



AMÉRICA/EQUADOR - Legalizar o aborto, o Presidente ameaça demitir-se: a Igreja elogia

Guayaquil (Agência Fides) – Dom Antonio Arregui, Arcebispo de Guayaquil e presidente da Conferência Episcopal Equatoriana (CEE), definiu como "muito corajosa" a posição do presidente do país, Rafael Correa, diante da questão de uma eventual legalização do aborto.

Correa, de fato, ameaçou se demitir se o seu partido, "Alianza País", continuar a pressionar para aprovar uma reforma que legalize a interrupção voluntária da gravidez.

Numa nota enviada a Fides, Dom Arregui se declara "impressionado com a coragem, com a qualidade com a qual o presidente falou. Penso que seja uma posição realmente notável". Dom Arregui afirma também que a posição da Igreja sobre este tema já é conhecido: "Acreditamos que a vida humana é sagrada e que não possa ser eliminada". Como refere a nota enviada a Fides, esta semana haverá uma declaração oficial da Igreja Católica.

Rafael Correa, falando na TV, estigmatizou em especial os parlamentares do seu Partido que apoiam o projeto de lei para a descriminalização do aborto, prática que atualmente o Código Penal proíbe severamente. Segundo o que refere a imprensa local, Correa teria falado também de "verdadeira traição e grave deslealdade", recordando de sempre ter dito com clareza ser contrário a qualquer forma de legalização do aborto. Correa se define "homem de esquerda, humanista e católico". (CE) (Agência Fides, 14/10/2013)